



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

GRUPO OPERATIVO: UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

GONÇALVES, Fabrício Jácome¹; CHAVES, Thamires Ribeiro¹; LOPES, Isabela Lemos Veloso²; PESSOA, Talitha Rodrigues Ribeiro³;

¹ Universidade Federal da Paraíba, bolsista do PET-Saúde;

² USF Cidade Verde IV, Enfermeira e Preceptora do PET-Saúde;

³ Universidade Federal da Paraíba, Tutora do Pet-Saúde;

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe-se a mudar o olhar com que a equipe de saúde trabalha a atenção básica, neste sentido, insere-se o Programa de Educação pelo Trabalho para à Saúde (PET-Saúde), ao qual visa auxiliar esse processo de qualificação do trabalho por meio do eixo ensino-serviço-comunidade, onde alunos dos diversos cursos de saúde se introduzem em Unidades de Saúde da Família (USF), sendo uma importante ferramenta de integração para os diversos atores envolvidos, propiciando ações de promoção da saúde na comunidade. **Objetivos:** Viabilizar um novo espaço de promoção à saúde, oferecendo uma estratégia de mudança na qualidade de vida através de atividades multidisciplinares. **Metodologia:** Relato de experiência dos estudantes do PET-Saúde acerca da formação e atividades desenvolvidas em um grupo de caminhada da USF Cidade Verde IV, localizada no município de João Pessoa. **Resultados:** Diante da necessidade de enfrentamento as doenças crônicas e a proposta do PET-Saúde em realizar ações integrativas e multidisciplinares, observou-se que a formação de um grupo operativo de caminhada atendeu bem a esta demanda. Pois, percebeu-se um aumento no vínculo dos participantes com a equipe profissional, os tornando também sujeitos ativos da sua própria saúde, bem como agentes multiplicadores de novas práticas e conhecimentos. Além da utilização do espaço público como ferramenta social que objetiva a melhoria das condições de saúde, através do lazer e a prática de atividade física. Sendo importante também por desmistificar a cultura, onde apenas o médico seria o ator responsável pela cura. **Conclusão:** A partir dessa experiência, pode-se perceber a importância da formação de um grupo operativo e a utilização de aparelhos sociais como instrumento integrador para os usuários, estudantes e a USF, proporcionando nova conscientização pela promoção da saúde. Com isso, essas ações puderam renovar o olhar do cuidado integral à saúde, onde destacou-se o sujeito idoso como personagem ativo e participativo do grupo.